

Carta aberta à uma coordenadora pedagógica

Carolaine Maria dos Santos



1

Natal, 19 de Julho de 2022.

Querida Coordenadora Pedagógica,

Antes de iniciar a escrita desta carta, quero me apresentar. Sou nordestina, tenho 25 anos e sou estudante do Curso de licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, e que por quarenta horas participei na prática do estágio curricular obrigatório em Gestão/Coordenação Pedagógica, que faz parte da grade curricular do curso, para que a prática venha somar aos nossos conhecimentos teóricos ao longo do curso.

E por estar em formação, eu, em minha visão de mundo e de uma pessoa que gosta tanto de escrever, gostaria de lhe dizer e lhe contar dos sentimentos cultivados, mas como não sou tão boa em falar, venho por meio desta carta descrever minhas percepções com o intuito de incentivá-la a seguir em frente. Seu trabalho é digno de aplausos, por que não?

Em sua vida foram muitos desafios a serem superados, com muita garra e incentivo de sua família. Hoje, depois de tantos momentos bons e ruins, é admirável sua perseverança em seguir adiante, e que bom né? Você não desiste de seus objetivos, sempre está em busca de se desenvolver, se aperfeiçoar e cada dia mais a se superar.

Em nossas vidas, várias circunstâncias são vivenciadas por nós e são muitas as pessoas que passamos a conhecer, mas nem todas elas são marcantes nesse nosso caminhar escolar. Embora isso, por que seu trabalho não é valorizado pelos nossos governantes? Por que são tão poucas as vozes para falarem a seu favor, ou investir nas melhorias para impulsionar o seu trabalho mediador e de muita importância em nossas escolas? E por que a luta como forma de representação não é tão expressiva, e assim como a profissão de nossos docentes, em nosso país são marcadas por tamanha desvalorização? É assim a sua realidade e a de muitas outras colegas de profissão.

A principal palavra de hoje, querida coordenadora, é gratidão, por tanto compartilhado, por tanto vivenciado, por estar presente sempre que os desafios aparecem. Sua garra e perseverança orgulha não só uma equipe ou uma só escola em questão, mas demonstra a importância do que é feito por amor e dedicação, como é importante a criação de um ambiente onde além da fala, há a escuta, há, nesse meio, muitas relações e sentimentos, envolvidos e desenvolvidos, é no seu acolhimento, pulso firme e na sua compreensão, que se desenvolve a união de uma equipe, é nas propostas de mediação que as dificuldades são enfrentadas em conjunto, é com o apoio do seu papel articulador e de suas ações, que tanta aprendizagem e tanto conhecimento é perpassada para tantos jovens cultivarem novas perspectivas de vida, por meio da educação e do saber.

Hoje lhe peço, não deixe de acreditar que as coisas vão melhorar. A educação necessita dessa parte da nossa população que nunca deixa de lutar e que nunca deixa de acreditar nas possibilidades, que a educação pode nos proporcionar como um todo, que as múltiplas

tarefas e que sua rotina diária exaustiva, não tire o brilho do seu olhar e o sorriso de seu rosto.

Podemos aprender muito através dos seus ensinamentos, principalmente em registrar todos os acontecimentos. Seu papel de coordenadora é multiplicar o ensinar, é estar aberto a tudo que vier, é ser, em tantas situações corriqueiras do dia, muito mais que Coordenadora, é em muitos momentos ser Diretora, conselheira, orientadora, professora, mãe, médica, mediadora de conflitos, porto seguro, amiga e inclusive confidente.

Seu papel como coordenadora vai muito além do que significa ser uma Coordenadora Pedagógica, e ainda sim, você precisa tirar um tempinho para brincar e se divertir. Mesmo com tantos compromissos e demandas, te vejo sempre em busca de melhorias, na inclusão e na participação de todos, além de buscar nas adversidades, um tentar mais uma vez, um amanhã será um dia melhor, essas são algumas de muitas das suas particularidades e potencialidades.

Escrevendo esta carta em meio a tantas observações e reflexões percebidas por mim, percebo que tudo isso já assinalado mais acima, só nos faz entender que sua atuação eficiente e eficaz, nos faz querer e buscar o nosso melhor. E quando pensar em desistir, lembre de tantas vidas e tantas aprendizagens compartilhadas por meio de sua função, seja na sua atuação em conjunto com a gestão escolar, na assistência aos discentes, aos docentes, a comunidade escolar, se mobilizando em um processo de construção, percebendo suas limitações, mas não se limitando somente a instrução, assim como sua contribuição nas inovações.

Sabemos que o caminho é longo e árduo, mas que tenhamos esperança.

Hoje te escrevo esta carta, como forma de expressão, incentivada pelas suas palavras e suas ações, que nos trazem muitas lições, e pela sua importância em nossas vidas e em muitas outras que virão.

Muitas vezes os alunos dizem ter medo de sua postura profissional, eles comentam: Ah lá vem aquela que dá bronca! Não enfrenta ela, senão ela vai te dar suspensão! Cuidado ela manda chamar os seus pais!

Mas devo dizer que me lembro muito de tantas frases suas que só demonstram o cuidado e sua preocupação com os alunos e alunas (meninos/meninas voltem para suas salas, saiam dos corredores, estudem, saiam da chuva, cuidado para não se machucar com essas brincadeiras, cadê seu caderno, me mostre as atividades), penso que mesmo eles dizendo as frases do parágrafo anterior, eles te respeitam e admiram essa mulher forte que consegue coordenar e comandar, colocar uma escola inteira para funcionar, pelo menos é nisso que eu gosto de acreditar.

No mais me despeço e com alegria eu repito mais uma vez, Gratidão.

Acrescento mais abaixo alguns versos escritos por mim em sua homenagem:

De Início Um Medo, Uma Angústia
Conhecer O Novo Isso Muito Me Custa
Quarenta Horas Parece Ser Tanto
Mas Quando Aprendemos O Tempo Passa Voando
Para Tudo Se Tem Um Jeito
É Mais Ou Menos Sobre Isso
Ser Coordenadora Não É Fácil
Mas Vale A Pena O Risco
Conviver Por Dez Semanas Numa Coordenação
É Aprender Que O Seu Nome Acaba Virando Bordão
É Aprender Que A Organização
Assim Como O Registro Deve Ficar De Lição
E Quando Muitas Pessoas Dizem Boa Sorte
Eles Não Imaginam O Quanto Nós Somos Fortes
Não Sentem O Prazer Quando Algo Evolui Ou Funciona
Embora Por Traz O Trabalho Foi Tanto
Que Quem Ouvir Se Emociona
Não Gosto De Pensar Que Nada É Em Vão
Ser Coordenadora Está Aí Como Exemplo Então
O Caminho É Árduo
E Não É Brincadeira Não
O Esforço Faz Mesmo Parte Dessa Digna Profissão
No Meio Disso Tudo Quantos Saberes Estamos A Formar
Em Nosso Dia A Dia, Só Basta Acreditar
E Compreender Que Faz Parte
Ser Coordenadora Pedagógica Também É Arte.

Saudações.